

## Curso de Extensão em Mecanização



Os estudantes aprendendo a manobrar trator da CBT.

Trinta e três alunos do terceiro e quarto anos de Engenharia Agrícola, Agronomia, Florestas e Zootecnia, além de dois professores de Mecanização da Universidade Federal de Viçosa, participaram de um curso de Extensão Universitária em Mecanização, ministrado por Maurílio Guereste, do Departamento de Assistência Técnica da CBT — Companhia Brasileira de Tratores.

O curso foi de 40 horas. Começou terça e terminou sexta-feira, com entrega de certificado aos participantes. A coordenação foi do Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola, com a colaboração do Departamento de Engenharia Agrícola. Segundo Maurílio Guereste, a importância do curso: «Estreitamento de relações entre as firmas de tratores CBT e a Universidade Federal de Viçosa».

As 40 horas de aulas sobre Extensão Universitária em Mecanização constaram de seis temas: 1 — Princípios básicos dos motores; 2 — Tecnologia Geral de CBT; 3 —

Custo operacional de tratores e implementos; 4 — Sistema básico de manutenção de tratores; 5 — Regulagem de implementos; 6 — Prática de campo (aração e gradagem).

Na aula prática de campo os estudantes, bem descontraídos, colocaram em prática os ensinamentos teóricos, manobrando tratores CBT em terrenos da UFV. Para Pedro Soares, estudante de Agronomia, «uma das vantagens do curso foi obter maiores informações de tratores da CBT, pois aqui na Universidade só se tinha ensinamentos sobre tratores Massey Ferguson, Valmet e Ford». E, para o presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola, «o aproveitamento geral foi muito bom».

Entusiasmado com o bom aproveitamento dos universitários durante o curso, Maurílio Guereste dizia: «A CBT tem interesse, em qualquer época do ano, em atender a Universidade Federal de Viçosa nesse tipo de curso, já que foi demonstrado pelos participantes interesse todo especial».

## Inglês, para quem vai ao exterior

A Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais, através do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa, realizou um teste de Inglês para seleção dos professores ao curso intensivo que será promovido, semestralmente,

a fim de ajudar aqueles que estão perto de viajar ao exterior. O curso ficará sob a responsabilidade do professor Sérgio Bellei, Ph.D. em Literatura Norte-Americana pela Universidade do Arizona, recentemente contratado pela UFV.

## João Calmon na UFV, dia 18



O senador João Calmon (foto) ministrará aqui, no dia 18, a aula inaugural dos cursos da Universidade Federal de Viçosa. Homem ligado à educação, o senador João Calmon é o inspirador da Década da Educação, cuja campanha ele lançou em Recife. Trata-se de um dos mais arrojados programas de educação brasileira.

Em 1962 o senador João Calmon incorporou-se ao Condomínio Acionário dos Diários e Emissoras Associados, que mantém 68 empresas funcionando em 17 Estados brasileiros, do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Este Condomínio, presidido pelo senador João Calmon, forma a maior cadeia de jornais, rádios e televisões da América Latina.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quinta-feira, 10 de agosto de 1978

N.º 541

## Universidade estuda convênio

Com a finalidade de firmar um convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Estadual de Maringá (Paraná), estiveram em Maringá, semana passada, os chefes dos Departamentos de Zootecnia, professor Martinho de Almeida e Silva; o de Tecnologia de Alimentos, professor Alonso Salustiano Pereira; e o de Fitotecnia, professor Joênes Peluzio de Campos.

O convênio, ainda em

estudos, visa a implementação do ensino e as condições infra-estruturais da área de Ciências Agrárias da Universidade Estadual de Maringá, com o apoio da SUBIN. Como disse, ontem, o professor Joênes Peluzio, as metas básicas do convênio são: especialização em docentes (períodos curtos); treinamento de docentes de Maringá a nível de mestrado; e assessoria da UFV à Universidade Estadual de Maringá.

## Novidade na Engenharia Agrícola

O segundo semestre de aulas começou com uma novidade para os alunos de Engenharia Agrícola: a introdução da disciplina «Eletrificação Rural». A matéria não é nova, mas a cadeira estava vaga e, com a vinda do professor Nélson Fernandes Maciel, a disciplina passou a ser aplicada, criando novas perspectivas para o futuro engenheiro agrícola, que terá seu campo de trabalho aumentado.

Antes de iniciar a aplicação da matéria de «Eletrificação Rural», o professor Nélson Maciel fez uma série de viagens de estudos pela zona rural do Estado, a fim de ver como a Cemig faz a eletrificação de, no caso, fazendas. Com base no seu estudo, o professor descobriu o que ele chamou de «um vazio», que será preenchido com a aplicação de «Eletrificação Rural» aos estudantes de Engenharia Agrícola.

Segundo o professor Nélson Maciel, a Cemig entra em contato com os fazendeiros de uma determinada área rural para saber deles se há interesse na eletrificação das suas fazendas. Havendo interesse, a Cemig parte para a confecção de orçamentos e projetos, chamados «cooperados». Depois, a Cemig estende a linha de transmissão para atendimento de energia elétrica, fazendo a subestação até 45 kva de potência demandada.

Instalada a subestação, o resto das instalações (distribuição, instalação elétrica domiciliar e instalação de força mo-

triz) corre por conta dos fazendeiros e, conforme o professor Nélson Maciel, nenhuma orientação é dada. «Muitas vezes as instalações ficam a cargo de eletricistas sem qualificação, criando uma série de problemas para os fazendeiros».

Com isto os fazendeiros ficam sem conhecimento da potencialidade da energia que tem nas mãos. E, como não há orientação nenhuma neste sentido, «estamos dando orientação através da disciplina de Eletrificação Rural para preencher a lacuna». Com a nova matéria os futuros engenheiros agrícolas terão condições de dar aos fazendeiros orientação sobre o uso racional da energia elétrica.

Apenas seis por cento das fazendas do País são eletrificadas. Há muita falta de orientação aos fazendeiros sobre as técnicas de comando e proteção de motores. Falta incentivo para instalação de aparelhos eletrificados, o que diminuiria o custo da mão-de-obra, e há, também, falta de instalações domiciliares corretas, que seriam um dos meios de segurar o homem no campo.

Nas suas viagens de estudos sobre eletrificação rural, o professor Nélson Maciel visitou, principalmente, as fazendas da região do Triângulo Mineiro, tidas como «mais desenvolvidas na área de eletrificação rural». É o professor quem diz: «Nessa disciplina, os estudantes, futuros engenheiros, terão condições de resolver os problemas de eletricidade na área rural».

## Professor Fagundes paraninfa 34 novos bacharéis da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova



O ex-reitor da UFV, professor Fagundes, e a entrega de diploma.

Em solenidade realizada, dia 29 último, às 12h, no Salão Nobre do Pontenovense Futebol Clube, a Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova, Instituição pertencente à Fundação Pio Pena, diplomou mais uma turma de 34 bacharéis em Ciências Contábeis.

A solenidade foi presidida pela diretora da Faculdade, professora Maria Imaculada Alves Martiniano Ferreira, sendo paraninfa da turma o professor Antônio Fagundes de Sousa — ex-reitor da UFV e, atualmente, membro do Conselho Federal de Educação — e orador o formando Raimundo José Alves.

Ao saudar os seus afilhados, o professor Antônio Fagundes de Sousa disse, entre outras coisas, que «se os números sempre foram indispensáveis na história da humanidade, sua importância no mundo contemporâneo é inquestionável e de alta transcendência, pela sua indispensabilidade, na aferição da economia dos homens, fator permanente da harmonia social. O patrimônio individual, o progresso industrial e a

economia das nações só podem ser aquilatados em função dos números, e a contabilização perfeita deles é fundamental para que o homem particular, a agricultura, o comércio, a indústria e o Estado possam ter segurança de sua fortuna e programar os investimentos e as medidas mais indicadas ao progresso econômico».

E mais: — «Daí a importância do vosso curso, porque conhecereis, por força da vossa profissão, o segredo da fortuna alheia e sereis guardiães dela, responsáveis pelo seu equilíbrio, pois que a contabilidade exata e honesta é o indicador de uma economia segura ou o retrato de procedimentos falhos que urge modificar».

As festividades de formatura iniciaram às 10h, com missa em ação de graças, na Matriz de São Sebastião; às 12h, colação de grau; às 14h, foi oferecido um almoço de confraternização aos formandos, seus familiares, professores e homenageados; e, às 23h, no Salão Nobre do Pontenovense Futebol Clube, foi realizado o baile de formatura.

## De passagem, Conrad dá Seminário

De passagem por Viçosa, Joseph Conrad, da Universidade da Flórida (USA), apresentou interessante seminário no Departamento de Zootecnia, sobre resultados de pesquisas com minerais para bovinos. As pesquisas foram realizadas no Estado de Mato Grosso do Norte e serviram como subsídios para duas teses de

brasileiros, estudantes da Universidade da Flórida. Joseph Conrad é ex-professor da UFV. Aqui, ele lecionou durante quatro anos dentro do convênio Viçosa-Purdue. Junto com o professor Joaquim Campos, ele foi um dos fundadores do curso de pós-graduação em Zootecnia, em Viçosa (o primeiro do País).

# Reunião da Zootecnia, em Belém

Uma equipe de 13 professores da Universidade Federal de Viçosa participou da 15.<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia realizada, de 24 a 28 de julho, em Belém do Pará, quando apresentou 33 trabalhos científicos. No final do encontro, segundo o professor José Brandão Fonseca, um dos integrantes da equipe da UFV, «apresentamos uma moção ao Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, a respeito da peste suína africana».

A Sociedade Brasileira de Zootecnia é de caráter exclusivamente científico e, conforme o professor José Brandão, contou com a participação de 300 professores do Brasil e do exterior, que apresentaram um total de 397 trabalhos. Integraram a equipe de Viçosa os professores: Antônio Gonçalves de Castro, Augusto César Queiróz, Carlos Augusto Fontes, Dirceu Jorge da Silva, Horácio Rostagno, João Camilo Milagres, Joaquim Campos, José Brandão Fonseca, José Fernando Coelho da Silva, Paulo Melgaço Costa, Paulo Rubens Soares, Rasmo Garcia, Roberto Cardoso e José Antônio Obeid. Alguns desses professores presidiram seções técnicas.

A convite da Emater-Amazonas, o professor de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, José Brandão Fonseca participou do I Encontro Téc-

nico de Avicultura da Amazônia, realizado de 30 de julho a três de agosto. Ele fez três palestras durante o encontro: Recentes Avanços de Nutrição de Aves, Produção de Aves nos Trópicos e Proposta de um Modelo de Avicultura para o Estado do Amazonas.

O professor José Brandão conta que os participantes do encontro «mostaram muito interesse pelas pesquisas feitas em Viçosa, na área de necessidade nutricionais das aves e, principalmente, sobre densidade populacional de frango de corte». Segundo afirmou, pesquisas comprovadas em campo atestam que «pode-se criar até 18 frangos por metro quadrado».

Essas pesquisas superaram o antigo costume brasileiro no qual supunha-se que só se podia criar de oito a dez frangos por metro quadrado. O professor José Brandão disse ainda que está estudando a possibilidade de firmar um convênio com os estudiosos de Zootecnia da Amazônia, para efetuar uma série de pesquisas no setor.

Outra coisa: foi feita na mesma ocasião exposições de cursos de pós-graduação em Zootecnia, da Universidade Federal de Viçosa que, como disse o professor, «foi cercada de muito interesse, principalmente depois que os participantes do encontro viram os resultados das nossas pesquisas».

## Exposição da pintora Maria Carmen

Prosseguindo com as suas promoções, neste mês de agosto, a Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa promove, hoje, às 21h, no saguão da Escola Superior de Florestas, a abertura da exposição da pintora Maria Carmen Andrade de Oliveira Baumgratz.

Para os dias 14, 15 e 16, a Assessoria de Assuntos Culturais programou a II Mostra Internacional do Filme Científico,

cujas exposições serão realizadas, sempre às 19h, no auditório do Departamento de Economia Rural.

Segundo os promotores da Mostra, serão exibidos filmes produzidos na República Federal da Alemanha, Austrália, Estados Unidos, Inglaterra e Romênia. Os interessados em participar deverão se inscrever, até amanhã, no Serviço de Registro Escolar.

# Rápidas

## Artesanato

A Feira de Artesanato Regional, promoção vitoriosa da Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa, que mensalmente é realizada, na praça Silviano Brandão, em Viçosa, será estendida, a partir do próximo mês, até às cidades de Ubá e Ponte Nova.

## Vestibular

As inscrições ao vestibular de 1979 da Universidade Federal de Viçosa, para preenchimento de mil vagas, estarão abertas a partir do próximo dia dois de outubro e se encerrarão às 18h do dia 12 de dezembro deste ano. Os pedidos de inscrição serão recebidos, em Viçosa, no Serviço de Registro Escolar da Universidade ou no escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 1662.

## Mostra

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, através de sua Secretaria Geral e da Embrafilme, a Escola Técnica Federal do Paraná estará realizando, de 7 a 11 de novembro próximo, a IV Mostra Nacional do Filme Super 8. Segundo os promotores, o objetivo da Mostra é o de incentivar a produção de filmes educativos, que representem, nas modernas técnicas de ensino, recursos eficazes e de grande alcance didático.

## Curso

Desde o dia 1.<sup>o</sup>, o Centreinar está oferecendo, em sua sede, aqui no «campus» da UFV, um curso de armazenamento de grãos. Estão participando do referido curso, que tem o seu término previsto para o próximo dia 17, profissionais de várias regiões do País.

## Congresso

O Instituto Brasileiro de Petróleo, através de sua Comissão Executiva, promove, de 5 a 10 de novembro próximo, no Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Petróleo, que contará com a participação de técnicos, industriais, bem como da comunidade acadêmica brasileira.

## Inglaterra

O professor Clibas Vieira esteve na Inglaterra, no período de 24 de julho a 4 de agosto, a fim de participar da reunião do Comitê Consultivo de Germoplasma de *Phaseolus* e da Conferência Internacional de Leguminosas. A reunião, patrocinada pela FAO, foi realizada na Universidade de Cambridge, enquanto que a Conferência foi realizada no Jardim Botânico de Kew, Richmond upon Thames, dela participando cerca de 200 especialistas dos mais diferentes países do mundo.

## Seminário

A Universidade Federal do Ceará, em colaboração com diversos órgãos governamentais, promove, de 15 e 18 próximos, o I Seminário sobre Energia de Biomassas no Nordeste.

# Encontro no CEE, a bem das metas do Prodemata

## Conferência

Buscando atingir «as metas físicas e sociais do Prodemata», foi realizado, quinta-feira passada, um encontro entre gerentes regionais e locais do Banco do Estado de Minas Gerais, Banco de Crédito Real e Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, com técnicos da Ruralminas e da Emater. O local do encontro foi o Centro de Ensino de Extensão, numa promoção da Ruralminas e coordenação do Escritório Regional da Emater-Viçosa.

A pauta da reunião constou de: informações gerais sobre o Prodemata; reflexão sobre o avanço e repercussão decorrente do não atingimento das metas; metas a serem alcançadas; operacionalização das informações semanais; resultados da reunião problemas encontrados e estratégias propostas; debate (discussão de problemas comuns, Emater e agentes financeiros sobre a operacionalização do programa).

Cerca de 70 pessoas participaram do encontro e foram distribuídas em grupos. Um dos grupos foi constituído de representantes de cada banco, isoladamente. O outro foi formado por técnicos da Emater, com os assessores de carteira dos agen-

tes financeiros participantes.

Cada um dos grupos analisou a pauta da reunião e os assuntos debatidos, apresentando à Coordenadoria Executiva um documento, constando de: listagem dos problemas encontrados na execução do Prodemata; estratégias a serem adotadas para superar os problemas apresentados e atingir as metas propostas; e previsão estimativa do grupo ao alcance das metas do programa.

Como programa de desenvolvimento integrado, o Prodemata visa a atender ao pequeno produtor rural da Zona da Mata em setores básicos, contribuindo para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento regional. Através de assistência técnica, crédito rural, educação, cooperativismo, eletrificação rural, saúde, reflorestamento e pesquisa agropecuária, o Prodemata tem como meta a melhoria do desempenho da agropecuária, associada a uma geral elevação do padrão de vida da população.

O programa quer assistir a 25.500 ruralistas, dos quais 16.500 pequenos proprietários (propriedades de até 100 ha) e 9 mil parceiros e arrenda-

tários (produtores sem terras), que representam 35 por cento do total do público abrangido, assim como suas famílias. Através da canalização de recursos para o desenvolvimento rural, infra-estrutura física e infra-estrutura social, o Prodemata visa:

- 1 — Melhoria dos padrões de vida e de renda dos pequenos produtores rurais, com a criação de novos empregos;
- 2 — aumento da produção, com a incorporação de áreas de cultivo e de produtividade;
- 3 — expansão e melhoria dos serviços sociais à população rural;
- 4 — disponibilidade de crédito rural para os pequenos produtores rurais, para a produção de cereais, hortaliças e fruteiras, pecuária leiteira e suína, reflorestamento, cana-de-açúcar, fumo em folha, recuperação de várzeas (Provárzeas) e eletrificação rural;
- 5 — serviço de apoio à agricultura, compreendendo extensão rural, pesquisa de saúde e experimentação agropecuária e cooperativismo;
- 6 — infra-estrutura social, através de unidades ambulatoriais e auxiliares de saúde e de centro de aprendizagem formal e informal.

Quarenta e quatro pessoas de vários Estados do País estão participando de uma série de conferências iniciada no dia quatro deste mês, no Centreinar, que abordam temas como: «Importância do Cooperativismo para o Setor de Armazenagem, Política do Governo Federal no Setor de Armazenagem, Política de Garantias de Preços Mínimos, Política do Governo Federal no Setor de Transporte e Perspectivas do Desenvolvimento Tecnológico no Setor de Armazenagem no Brasil».

O engenheiro agrônomo Sílvio Galdino de Carvalho Lima, diretor Geral do Centreinar abriu a série de conferências, no dia quatro, falando sobre «Importância do Cooperativismo para o Setor de Armazenagem». A conferência do dia oito, feita pelo agrônomo Joaquim Müller Peixoto de Azevedo, diretor de Operações da Cibrazem, foi sobre «Política do Governo Federal no Setor de Armazenagem».

A conferência de amanhã, no auditório do Centreinar, será feita pelo engenheiro civil Petrônio Merch Vieira, da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), sobre «Política de Garantias de Preços Mínimos». O tema que será abordado no dia 14, pelo economista agrícola Carlos Wright: «Política do Governo Federal no Setor de Transporte». Estas duas conferências serão realizadas às 20h.

A última delas, no dia 17, será às 16h, quando o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, abordará o tema «Perspectivas do Desenvolvimento Tecnológico no Setor de Armazenagem no Brasil». Os 44 representantes de vários Estados brasileiros já receberam aulas, tendo por base as seguintes disciplinas: Estrutura de Armazenagem Brasileira, Climatologia/Higrometria, Psicrometria, Amostragem e Determinação de Umidade, Características dos Grãos Armazenados, Secagem de Grãos, Aeração e Seca-Aeração, Modelos Matemáticos Aplicados à Secagem, Noções de Classificação, Técnicas de Armazenagem a Granel e Convencional, Armazenamento de Sementes, Grupo de Trabalho (Conciliação-Characterização) e Análise de Perdas em Armazenagem.

Os instrutores: agrônomo Celso Finck, coordenador técnico do Centreinar; agrônomo Gilberto C. Sedyama, professor da UFV; agrônomo Dirceu Teixeira Coelho, professor da UFV; agrônomo José Luís Sasseron, técnico do Centreinar; agrônomo Teto Hara, professor da UFV; engenheiro elétrico mecânico Gonzalo Roa Majia, professor da Unicamp; agrônomo José Borges Pinheiro Filho, da UFV; agrônomo Raul Flávio March, assessor da presidência da CESA/RS; professor Attiliano Martins Corrêa, da Bolsa de Cereais de São Paulo; agrônomo Flávio Popiniglia, gerente de produção da Embrapa; e o agrônomo Evaldo Ferreira Vilela, professor da UFV.



Gerentes de bancos, técnicos da Ruralminas e da Emater no encontro.